



PROPOSTA Nº 18

A.M.
Aprovado em sessão
B. 22 de 2012

Assunto: Contas Consolidadas do Exercício 2011.

Elaboradas as contas individuais de cada uma das entidades que constitui o Grupo Municipal, o Município e as Empresas Municipais, impõe-se a apresentação das Contas Consolidadas relativamente ao exercício de 2011.

Assim, os documentos em anexo, parte integrante da presente proposta, evidenciam os fluxos monetários e patrimoniais, bem como a situação económico-financeira e responsabilidades consolidadas.

De notar, que as Empresas Municipais seguiram de perto as orientações do Município, designadamente em termos de controlo dos níveis de despesa, como ressalta da análise ao Balanço Consolidado e demais documentos.

Assim, nos termos da alínea e), do nº 2, do artº 64, conjugado com o disposto na alínea c) do nº 2, do artº 53, ambos da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com redacção actualizada e do Manual de Consolidação, apresenta-se para aprovação as Contas Consolidadas do Grupo Autárquico, a serem submetidas à Assembleia Municipal.

Barcelos, 12 de Junho de 2012.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

(Miguel Jorge da Costa Gomes)

Reunião Ordinária 15/06/12
Deliberado, por maioria, com o voto contra
do Sr. Eng.º Manuel Farinho, Vereador Independente
e a abstenção dos Srs. Vereadores eleitos pelo
P.S.D., aprovar a presente proposta.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	4
2.1. Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC)	4
2.2. Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M. (EMD)	5
3. METODOLOGIA	5
4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	5
4.1 Estrutura Patrimonial do Balanço	5
4.2 Demonstração de Resultados	8
4.3 Dívida a Terceiros	10
4.4. Rácios	11
5. BALANÇO CONSOLIDADO	12
6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA	14
7. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO	15

1. INTRODUÇÃO

O Município de Barcelos apresenta contas consolidadas pelo segundo ano consecutivo, situação que começa a permitir estabelecer um quadro de comparabilidade sobre o evoluir do grupo autárquico.

De acordo com o estipulado na Lei das Finanças Locais, designadamente no seu artigo 46.º, as contas consolidadas do Município integram as empresas municipais nas quais detém 100% do capital social.

Estabelecidas as normas de consolidação, a maior dificuldade deriva do facto de as empresas municipais prepararem as suas demonstrações financeiras em SNC e o Município em POCAL.

No entanto, uma vez efectuadas as aproximações necessárias, foram preparadas as contas consolidadas do grupo autárquico que se evidenciam nos pontos seguintes.

Saliente-se o trabalho conjunto e colaborante de todos os intervenientes sem o qual não seria possível concretizar, a quem deixamos os nossos agradecimentos.

2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O perímetro de consolidação é constituído pelas empresas municipais nas quais o Município detém 100% do capital social, situação que não sofreu qualquer alteração no decurso do exercício de 2011, pelo que é composto, à semelhança do ano transacto pelas empresas:

- Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC)
- Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M. (EMD)

O Município assume assim a posição de entidade consolidante face às referidas empresas municipais.

2.1. Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC)

A EMEC é uma empresa municipal tendo sido constituída em 31 de Agosto de 1999 e cujo objecto social se traduz na concepção e administração de todos os equipamentos educativos e recreativos cuja titularidade ou gestão lhe seja transmitida pelo Município de Barcelos, bem como a prossecução geral de actividades o domínio da educação no quadro das políticas de ensino prosseguidas pelo Município de Barcelos, actuando em observância das orientações estratégicas definidas nos termos da Lei pela Câmara Municipal de Barcelos.

O capital social é de 250.000,00 €, sendo integralmente detido pelo Município de Barcelos.

2.2. Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M. (EMD)

A EMD é uma empresa municipal constituída em 22 de Outubro de 1999 e tem como objecto social a administração de equipamentos desportivos que lhe forem entregues pela Câmara Municipal de Barcelos, assim como a construção daqueles que o seu Conselho de Administração venha a decidir.

O Município de Barcelos detém a totalidade do capital social, cujo valor é de 250.000,00 €.

3. METODOLOGIA

Na consolidação de contas do Município de Barcelos será utilizado o método de consolidação integral que consiste na integração no Balanço e na Demonstração de Resultados da entidade consolidante os elementos relativos às entidades consolidadas.

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Estrutura Patrimonial do Balanço

Como se pode constatar nos quadros seguintes, dada a ordem de grandeza do Município face à dimensão das entidades ora consolidadas, as variações observadas nas diferentes componentes do Balanço não são relevantes.

De salientar que a EMEC é a empresa que mais contribui para as alterações registadas.

Os valores mais significativos, em termos absolutos, registam-se nas contas relativas a dívidas de terceiros e a terceiros de curto prazo.

Nas dívidas de terceiros verifica-se a influência do débito do POPH à EMEC no valor de aproximadamente 2,6 milhões de euros.

Por outro lado, as empresas municipais contribuem com 0,6 milhões de euros nas dívidas a terceiros, situação que em termos relativos não é relevante como pode ser observado.

No que respeita à análise comparativa dos dois exercícios salienta-se a redução das disponibilidades de tesouraria e o decréscimo da dívida a terceiros tanto de médio e longo prazo, como de curto prazo.

De referir que as dívidas de médio e longo prazo respeitam apenas ao Município, pelo que a sua amortização corresponde ao esforço da entidade consolidante.

Todavia, as dificuldades observadas ao nível da tesouraria são naturalmente o reflexo da situação económica financeira do país e internacional.

Estrutura Patrimonial do Balanço

Descrição	Município		Consolidado	
	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	258.056.057	93,2%	259.103.242	92,2%
Existências	233.766	0,1%	271.586	0,1%
Dívidas de terceiros - Médio e Longo Prazo	6.900.000	2,5%	6.900.000	2,5%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	2.348.971	0,8%	5.214.426	1,9%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	2.088.091	0,8%	2.121.371	0,8%
Acréscimos e Diferimentos	7.256.905	2,6%	7.322.089	2,6%
Activo	276.883.790	100,0%	280.932.714	100,0%
Patrimônio	22.998.741	11,1%	22.998.741	11,1%
Ajustamento de partes de capital em empresas	3.154	0,0%	3.154	0,0%
Reservas	8.557.113	4,1%	8.877.895	4,3%
Resultado Transitado	179.248.676	86,8%	178.825.038	86,6%
Resultados Líquido do Exercício	-4.252.252	-2,1%	-4.271.486	-2,1%
Fundos Próprios	206.555.432	100,0%	206.433.342	100,0%
Provisões para riscos e encargos	-	-	0	0,0%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	24.944.764	35,5%	24.944.764	33,5%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	14.340.876	20,4%	14.923.325	20,0%
Acréscimos e Diferimentos	31.042.718	44,1%	34.631.283	46,5%
Passivo	70.328.358	100,0%	74.499.372	100,0%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	276.883.790	100,0%	280.932.714	100,0%

Evolução da Estrutura Patrimonial do Balanço Consolidado

Descrição	2010	2011	%
Imobilizado	267.355.202	259.103.242	-3,1%
Existências	282.007	271.586	-3,7%
Dívidas de terceiros - Médio e Longo Prazo	7.200.000	6.900.000	-4,2%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	5.337.312	5.214.426	-2,3%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	2.955.441	2.121.371	-28,2%
Acréscimos e Diferimentos	266.733	7.322.089	2645,1%
Activo	283.396.695	280.932.714	-0,9%
Património	22.968.323	22.998.741	0,1%
Ajustamento de partes de capital em empresas	3.154	3.154	0,0%
Reservas	8.633.109	8.877.895	2,8%
Resultado Transitado	182.816.918	178.825.038	-2,2%
Resultados Liquidado do Exercício	-3.987.139	-4.271.486	7,1%
Fundos Próprios	210.434.365	206.433.342	-1,9%
Provisões para riscos e encargos	14.000	0	-100,0%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	27.715.509	24.944.764	-10,0%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	16.435.523	14.923.325	-9,2%
Acréscimos e Diferimentos	28.797.298	34.631.283	20,3%
Passivo	72.962.330	74.499.372	2,1%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	283.396.695	280.932.714	-0,9%

4.2 Demonstração de Resultados

Em termos de Demonstração de Resultados, de referir que o grupo consolidado acresce valor aos proveitos nas rubricas vendas e prestações de serviços, em transferências e subsídios obtidos e aumenta os custos relativos a fornecimentos e serviços externos e com pessoal.

No entanto, estes impactos não geram alterações significativas ao nível do resultado económico, sendo que o do Município se situa em -4,25 milhões de euros e o resultado consolidado em -4,27 milhões de euros.

Relativamente aos proveitos originados pela cobrança de impostos e taxas, os valores respeitam integralmente ao Município pois apenas este tem competência nesta matéria.

Da comparabilidade do desempenho dos dois exercícios económicos ressalta que os proveitos reduziram na ordem dos 5%, na sequência de que os custos obrigatoriamente seguiram a mesma trajectória de declínio.

Com convicção diremos que os objectivos propostos foram atingidos com ganhos de eficiência.

Demonstração de Resultados

Actividade	Município		Consolidado	
	Valor	%	Valor	%
Custos das mercadorias vend. e mat. consumidas	1.114.918	2,2%	1.161.871	2,2%
Fornecimento e serviços externos	11.893.872	23,7%	14.340.106	26,8%
Custos com o pessoal	12.706.570	25,3%	15.871.134	29,7%
Transf. e subsídios correntes concedido e prest. sociais	7.161.688	14,3%	3.903.372	7,3%
Amortizações e provisões do exercício	14.343.815	28,6%	14.627.857	27,4%
Outros custos e perdas operacionais	50.312	0,1%	621.159	1,2%
Custos e perdas financeiros	597.415	1,2%	665.504	1,2%
Custos e perdas extraordinários	6.542.873	13,0%	6.558.179	12,3%
Resultado líquido do exercício	-4.252.252	-8,5%	-4.271.486	-8,0%
Custos e Perdas	50.159.211	100,0%	53.477.696	100,0%
Vendas e prestações de serviços	3.040.046	6,1%	3.517.429	6,6%
Impostos e taxas	14.335.327	28,6%	14.335.327	26,8%
Proveitos suplementares	35.221	0,1%	93.998	0,2%
Transferências e subsídios obtidos	28.833.071	57,5%	31.048.758	58,1%
Proveitos e ganhos operacionais	2.824.143	5,6%	3.109.394	5,8%
Proveitos e ganhos financeiros	182.183	0,4%	182.543	0,3%
Proveitos e ganhos extraordinários	909.220	1,8%	1.190.247	2,2%
Proveitos e Ganhos	50.159.211	100,0%	53.477.696	100,0%

Evolução da Demonstração de Resultados

Actividade	2010	2011	%
Custos das mercadorias vend. e mat. consumidas	1.114.398	1.161.871	4,3%
Fornecimento e serviços externos	14.567.174	14.340.106	-1,6%
Custos com o pessoal	16.844.093	15.871.134	-5,8%
Transf. e subsídios correntes concedido e prest. sociais	5.884.389	3.903.372	-33,7%
Amortizações e provisões do exercício	13.730.103	14.627.857	6,5%
Outros custos e perdas operacionais	658.989	621.159	-5,7%
Custos e perdas financeiros	491.182	665.504	35,5%
Custos e perdas extraordinários	6.932.321	6.558.179	-5,4%
Resultado liquido do exercício	-3.987.139	-4.271.486	7,1%
Custos e Perdas	56.235.510	53.477.696	-4,9%
Vendas e prestações de serviços	3.902.358	3.517.429	-9,9%
Impostos e taxas	14.623.560	14.335.327	-2,0%
Proveitos suplementares	126.896	93.998	-25,9%
Transferências e subsídios obtidos	32.209.226	31.048.758	-3,6%
Proveitos e ganhos operacionais	2.792.307	3.109.394	11,4%
Proveitos e ganhos financeiros	319.063	182.543	-42,8%
Proveitos e ganhos extraordinários	2.262.100	1.190.247	-47,4%
Proveitos e Ganhos	56.235.510	53.477.696	-4,9%

4.3 Dívida a Terceiros

Como resulta do quadro abaixo, as empresas municipais não têm dívidas de médio e longo prazo, responsabilidade que o Município assume por inteiro o valor de 24,9 milhões de euros. Esta tipologia de dívidas que respeitam a empréstimos bancários representa 62,6 % das dívidas a terceiros do grupo.

De referir ainda que a dívida de curto prazo no Balanço Consolidado apresenta um acréscimo de 4% relativamente à do Município. No entanto, em termos absolutos, a dívida de curto prazo das empresas municipais, no montante de 0,6 milhões de euros, é muito inferior à do exercício anterior (pouco mais de metade).

Contudo, este tipo de responsabilidades perante terceiros diminui de 2010 para 2011 quase 10%, sendo que a de médio e longo prazo foi amortizada num montante de 2,8 milhões de euros e a relativa a fornecedores diminuiu 1,5 milhões de euros.

No que respeita ao Prazo Médio de Pagamentos e Endividamento Líquido a situação do Município, individual ou no grupo consolidado, não é alterada pelo que a sua posição relativamente aos limites legais mantém-se idêntica.

Esta situação evidencia claramente que existe uma política no grupo consentânea com os interesses do Município, no sentido de ser exercido uma gestão prudente, equilibrada e eficiente dos recursos financeiros.

Dívida a Terceiros

Designação	Município	%	Consolidado	%
Dívida a Terceiros de Curto Prazo	14.340.876	36,5%	14.923.325	37,4%
Dívida a Terceiros de Médio e Longo Prazo	24.944.764	63,5%	24.944.764	62,6%
TOTAL	39.285.640	100%	39.868.089	100%

Evolução da Dívida a Terceiros

Designação	2010	2011	%
Dívida a Terceiros de Curto Prazo	16.435.523	14.923.325	-9,2%
Dívida a Terceiros de Médio e Longo Prazo	27.715.509	24.944.764	-10,0%
TOTAL	44.151.032	39.868.089	-9,7%

4.4. Rácios

RÁCIOS		Município	Consolidado
Sustentabilidade			
Solvabilidade I	Fundo Patrimonial / Passivo	293,7%	277,1%
Solvabilidade II	Activo Líquido / Passivo	393,7%	377,1%
Solvabilidade III	(Activo Líquido - Bens Domínio Público) / Passivo	314,0%	301,8%
Autonomia Financeira	Fundo Patrimonial / Activo Líquido	74,6%	73,5%
Imobilizado			
	Capitais Permanentes / Imobilizado Líquido	89,7%	89,3%
	Fundo Patrimonial / Imobilizado Líquido	80,0%	79,7%
	Capital Alheio M.L. Prazo / Imobilizado Líquido	9,7%	9,6%
Endividamento			
	Passivo / Activo Líquido	25,4%	26,5%
	Dívida M.L. Prazo / Activo Líquido	9,0%	8,9%
	Dívida Curto Prazo / Activo Líquido	5,2%	5,3%
	Dívida M. L. Prazo / Passivo	35,5%	33,5%
	Dívida Curto Prazo / Passivo	20,4%	20,0%
	Capitais Próprios / Capitais Alheios	828,1%	827,6%

5. BALANÇO CONSOLIDADO

Município de Barcelos					
Balança Consolidado			31-Dez-2011		
Código das Contas	ACTIVO	Exercício			
		2011		2010	
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	6.596.771,67		6.596.771,67	6.043.513,82
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	100.028.004,08	50.538.802,08	49.489.402,00	54.239.234,27
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		106.624.775,75	50.538.802,08	56.086.173,67	60.282.748,09
	Imobilizações Incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	1.421.549,11	1.419.060,65	2.488,46	2.488,46
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso	2.933.589,59		2.933.589,59	1.333.494,26
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
434	Estudos e projectos				
	Diferenças de consolidação	0,00		0,00	8.491,93
		4.355.138,70	1.419.060,65	2.936.078,05	1.344.474,65
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	67.642.700,28		67.642.700,28	67.289.244,28
422	Edifícios e outras construções	116.130.326,00	30.436.718,79	85.693.607,21	89.905.806,58
423	Equipamento básico	9.472.767,32	7.039.598,12	2.433.169,20	2.773.788,13
424	Equipamento de transporte	4.938.979,29	3.958.886,02	980.093,27	1.146.809,09
425	Ferramentas e utensílios	125.296,07	98.242,73	27.053,34	34.746,39
426	Equipamento administrativo	3.979.881,18	3.486.282,85	493.598,33	411.034,38
427	Tara e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	266.785,72	135.200,96	131.584,76	64.453,10
442	Imobilizações em curso	40.630.426,13		40.630.426,13	42.053.340,38
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		243.187.161,99	45.154.929,47	198.032.232,52	203.679.221,27
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de Capital	2.037.235,01		2.037.235,01	2.037.235,01
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	
415	Outras aplicações financeiras	11.522,50		11.522,50	11.522,50
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		2.048.757,51	0,00	2.048.757,51	2.048.757,51
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	234.003,83		234.003,83	244.903,40
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	37.582,53		37.582,53	37.103,10
37	Adiantamentos por conta de compras				
		271.586,36	0,00	271.586,36	282.006,50
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo				
268701	Rendas de Concessão	6.900.000,00		6.900.000,00	7.200.000,00
		6.900.000,00	0,00	6.900.000,00	7.200.000,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c	240.239,71		240.239,71	193.713,57
212	Contribuintes c/c	8.201,72		8.201,72	10.240,88
213	Utentes c/c	810.425,61		810.425,61	719.375,01
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1.028.735,76	1.016.062,36	12.673,40	18.391,35
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00			
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	5.004,10
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00			
24	Estado e outros entes públicos	9.529,40		9.529,40	24.000,82
264	Administração autárquica	0,00			
262 + 263	Outros devedores	4.133.356,25		4.133.356,25	4.366.646,84
		6.230.488,45	1.016.062,36	5.214.426,09	5.337.312,87
	Títulos Negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	2.119.012,37		2.119.012,37	2.948.027,29
11	Caixa	2.358,36		2.358,36	7.413,47
		2.121.370,73		2.121.370,73	2.955.440,76
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proventos	7.119.203,33		7.119.203,33	131.806,72
272	Custos diferidos	202.885,50		202.885,50	135.126,69
		7.322.088,83		7.322.088,83	266.933,41
	Total de amortizações		97.112.592,20		
	Total de provisões		1.016.062,36		
	Total do activo	379.061.368,32	98.128.654,56	280.932.713,76	283.396.654,56

Código das Contas	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercício	
		2011	2010
	Fundos Próprios		
51	Património	22.998.741,18	22.968.322,49
	Diferenças de consolidação		
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	3.153,99	3.153,99
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	8.370.337,17	8.363.109,29
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	270.000,00	270.000,00
575	Subsídios		
576	Doações	237.557,68	
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados Transitados	178.825.038,59	182.816.917,71
88	Resultado líquido do exercício	-4.271.486,42	-3.987.138,99
		206.433.342,19	210.434.364,49
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	14.000,00
		0,00	14.000,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
2312	Dívidas a instituições de crédito	24.944.763,72	27.715.508,59
		24.944.763,72	27.715.508,59
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	1.112.660,76	1.270.277,11
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	2.447.911,40	2.175.306,67
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	2.004.650,57	2.876.702,24
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções	316.366,04	349.274,66
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	2.961.594,83	3.495.949,53
24	Estado e outros entes públicos	267.964,46	293.892,36
264	Administração autárquica	0,00	0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	4.289.896,22	4.925.723,87
223	Fornecedores por vendas a dinheiro		
2618	Facturas em recepção e conferência de imobilizado	1.522.280,81	1.048.396,87
		14.923.325,09	16.435.523,31
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	1.661.914,89	2.449.621,91
274	Proveitos diferidos	32.969.367,87	26.347.676,26
		34.631.282,76	28.797.298,17
	Total dos fundos próprios e do passivo	280.932.713,76	283.396.694,56

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Município de Barcelos				
Demonstração consolidada dos resultados por natureza				31-Dez-2011
Código das Contas POCAL		Exercício		
		2011		2010
Custos e Perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
	Mercadorias	32.403,72		34.917,30
	Matérias	1.129.466,92	1.161.870,64	1.079.480,80
62	Fornecimentos e serviços externos		14.340.105,91	14.567.173,52
	Custos com o pessoal:			
641 + 642	Remunerações	12.936.002,13		13.772.841,06
643 a 648	Encargos sociais	2.935.132,43	15.871.134,56	3.071.251,51
63	Transf e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	3.903.372,56	3.903.372,56	5.884.388,57
66	Amortizações do exercício	14.556.247,67		13.638.221,71
67	Provisões do exercício	71.609,32	14.627.856,99	91.881,77
65	Outros custos e perdas operacionais	621.159,03	621.159,03	658.988,82
	(A).....		50.525.499,69	52.799.145,06
68	Custos e perdas financeiras	665.503,81	665.503,81	491.182,19
	(C).....		51.191.003,50	53.290.327,25
69	Custos e perdas extraordinárias	6.558.178,62	6.558.178,62	6.932.321,43
	(E).....		57.749.182,12	60.222.648,68
88	Resultado líquido do exercício	-4.271.486,42	-4.271.486,42	-3.987.138,99
			53.477.695,70	56.235.509,69
Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços			
7111	Vendas de mercadorias	25.250,19		32.220,69
7112 + 7113	Vendas de produtos	1.266,50		1.728,74
712	Prestações de serviços	3.490.912,00		3.868.408,43
715	Prestações de serviços (reembolsos/anulações)		3.517.428,69	3.902.357,86
72	Impostos e Taxas	14.335.327,14		14.623.559,42
	Variação da produção			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares	93.997,87		126.896,15
74	Transferências e subsídios obtidos	31.048.757,77		32.209.226,17
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	3.109.393,71	48.587.476,49	2.792.307,03
	(B).....		52.104.905,18	53.654.346,63
78	Proveitos e ganhos financeiros	182.543,04	182.543,04	319.062,76
	(D).....		52.287.448,22	53.973.409,39
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.190.247,48	1.190.247,48	2.262.100,30
	(F).....		53.477.695,70	56.235.509,69

Resultados operacionais: (B)-(A)	1.579.405,49	855.201,57
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)	-482.960,77	-172.119,43
Resultados Correntes: (D)-(C)	1.096.444,72	683.082,14
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)	-4.271.486,42	-3.987.138,99

7. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Município de Barcelos / EMEC / EMD

(designação empresa municipal)

Ano: 2011

(unidade: €)

Recebimentos				
	2011		2010	
	Saldo da Gerência Anterior		2.955.440,76	
Orçamental	1.025.158,21		653.809,07	
Operações de Tesouraria	1.930.282,55		1.833.551,32	
Total das Receitas Orçamentais		55.954.695,44		61.780.491,07
Correntes	43.381.633,40		45.600.593,79	
Capital	12.573.062,04		16.179.897,28	
Operações de Tesouraria		2.828.727,68		2.584.108,85
Total		61.738.863,88		66.851.960,31

Pagamentos				
	2011		2010	
	Total das Despesas Orçamentais		56.465.700,31	
Correntes	37.707.483,59		40.349.267,06	
Capital	18.758.216,72		21.059.874,87	
Operações de Tesouraria		3.151.792,84		2.487.377,62
Saldo para a Gerência Seguinte		2.121.370,73		2.955.440,76
Orçamental	514.153,34		1.025.158,21	
Operações de Tesouraria	1.607.217,39		1.930.282,55	
Total		61.738.863,88		66.851.960,31

ANEXO
ao **BALANÇO** e à
DEMONSTRAÇÃO de
RESULTADOS CONSOLIDADOS

Nota 1 - Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

- Relativamente às entidades **incluídas** no perímetro de consolidação:

Designação	Sede	2011	2011
		Participação%	N.º Efectivos
Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M.	Rua da Feiteira, n.º10 4750-001 Abade de Neiva	100,00	198
Emp. Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M.	Rua Rosa Ramalho, apartado 200 4754-909 Barcelos	100,00	103

- Relativamente às entidades participadas **excluídas** do perímetro de consolidação:

Designação	Sede	2011
		Participação%
ENTIDADES SOCIETÁRIAS		
Águas do Cávado, S.A./ Águas do Noroeste	Lugar de Gaído, Areias de Vilar - 4755-045 Barcelos	2,20
Resulima-Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado Apartado 11 - 4936-908 Vila Nova de Anha	17,70
Cooperativa Eléctrica do Vale D'Este	Rua Padre Domingos Joaquim Pereira, n.º1233 4760-563 Louro, Vila Nova de Famalicão	1,67
Município-Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	Taguspark, Edif. Ciência II, n.º11, 3ºB 2740-120 Porto Salvo	0,15
TCR - Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso, CRL	Av. General Norton de Matos, 50-1º 4700-387 Braga	2,62
Barcelos Futuro, S.A.	Largo do Município 4750-323 Barcelos	49,00
ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS		
Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Castelo Santiago da Barra 4900-360 Viana do Castelo	-
Fundação Alter Real	Tapada do Arneiro - Apartado 80 7441-909 Alter do Chão	-
Associação Nacional de Municípios Portugueses	Av Marnoco e Sousa, 52 3004-511 Coimbra	-
Grande Área Metropolitana do Minho	Rua do Carmo, 29 4700 Braga	-
Associação de Municípios de Fins Específicos	Rua do Carmo, 29 4700 Braga	-
Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM)	Rua do Carmo, 29 4700 Braga	-
Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	Av. Inferior à Ponte D. Luís I, n.º55 4050-074 Porto	-
Associação de Municípios Portugueses do Vinho	Torreão do Mercado Municipal do Cartaxo Rua 16 de Novembro Apartado 55 2071-909 Cartaxo	-
IAREN- Instituto da Água da Região Norte	Rua Dr. Eduardo Torres, 229 4450-113 Matosinhos	-
Fundação de Serralves	Rua D. João Castro, 210 4150-417 Porto	-
Associação de Municípios Rede Portuguesa Cidades Saudáveis	Alameda dos Bombeiros Voluntários, 45 4844-001 Seixal	-

Nota 2 – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Não se verificam situações que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Nota 3 – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

A identificação de todos os movimentos extra-contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas, constam em quadro seguinte:

Movimentos de eliminação

	Entidade	Contas	Débito	Crédito	Fundamentação
Município / EMD	Município	264	295.452,00 €		2)
	EMD	268		295.452,00 €	2)
	Município	63		1.140.612,00 €	3)
	EMD	74	1.140.612,00 €		3)
	Município	411		250.000,00 €	1)
	EMD	51	250.000,00 €		1)
	Município	Pagamentos	1.313.250,00 €		4)
	EMD	Recebimentos		1.313.250,00 €	4)
Município / EMEC	Município	264	706.804,00 €		2)
	EMEC	268		706.804,00 €	2)
	Município	63		2.117.704,00 €	3)
	EMEC	74	2.117.704,00 €		3)
	Município	2211	10.248,64 €		2)
	EMEC	211		10.248,64 €	2)
	Município	622		15.434,92 €	3)
	EMEC	711	15.434,92 €		3)
	Município	411		250.000,00 €	1)
	EMEC	51	250.000,00 €		1)
	Município	Pagamentos	2.225.777,75 €		4)
	EMEC	Recebimentos		2.225.777,75 €	4)
EMEC / EMD	EMEC	211		2.460,00 €	2)
	EMD	221	2.460,00 €		2)
	EMEC	711	2.460,00 €		3)
	EMD	623		2.460,00 €	3)

- 1) Eliminação das participações financeiras.
- 2) Eliminações recíprocas dos créditos e débitos entre as entidades que integram o perímetro de consolidação.
- 3) Eliminação dos custos e proveitos relativos às operações efectuadas entre as entidades que integram o perímetro de consolidação.
- 4) Eliminação das despesas e receitas orçamentais relativas às operações efectuadas entre as entidades que integram o perímetro de consolidação.

Nota 4 – Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo (Art. 46º, n.º1 da LFL), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Endividamento consolidado de médio e longo prazo

Ano: 2011
(unidade: euro)

Código/Designação das contas		Dívidas a terceiros de médio/longo prazos			Eliminação de créditos/dívidas recíprocos	Grupo público consolidado	
		Município de Barcelos	EMEC, E.M.	EMD, E.M.			TOTAL
1		2	3	4	5=2+3+4	6	7=5-6
231210101	CGD 0135002504291	5.627.419,22 €			5.627.419,22 €		5.627.419,22 €
231210401	BST 000301291128096	5.122.789,12 €			5.122.789,12 €		5.122.789,12 €
231210301	BCP 45521141	9.567.956,22 €			9.567.956,22 €		9.567.956,22 €
231210108	CGD 9015002843091	62.586,57 €			62.586,57 €		62.586,57 €
231210110	CGD 9015002845791	55.070,25 €			55.070,25 €		55.070,25 €
231210111	CGD 9015002846591	128.346,30 €			128.346,30 €		128.346,30 €
231210112	CGD 9015002847391	13.588,23 €			13.588,23 €		13.588,23 €
231210113	CGD 9015002848191	11.909,27 €			11.909,27 €		11.909,27 €
231210114	CGD 9015002849991	49.123,47 €			49.123,47 €		49.123,47 €
231210116	CGD 9015002851191	240.121,97 €			240.121,97 €		240.121,97 €
231210120	CGD 9015004189591	217.809,35 €			217.809,35 €		217.809,35 €
231210121	CGD 9015004190991	164.974,15 €			164.974,15 €		164.974,15 €
231210122	CGD 9015004681191	1.917.968,56 €			1.917.968,56 €		1.917.968,56 €
231210123	CGD 9015005090891	1.765.101,04 €			1.765.101,04 €		1.765.101,04 €
TOTAL		24.944.763,72 €			24.944.763,72 €		24.944.763,72 €

Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos anos seguintes, desagregado por rubrica / conta patrimonial

Dívidas a terceiros

2011
(unidade: euro)

Código/Designação das contas		Dívidas a terceiros			Ajustamentos	Grupo público consolidado
		Município de Barcelos	EMEC, E.M.	EMD, E.M.		
1		2	3	4	5	6=2+3+4+/-5
2311	Empréstimos de curto prazo		1.112.660,76 €			1.112.660,76 €
221	Fornecedores, c/c	2.090.134,24 €	241.212,27 €	127.538,65 €	-10.973,76 €	2.447.911,40 €
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	2.006.385,45 €			-1.734,88 €	2.004.650,57 €
217	Clientes e utentes c/ caução	316.366,04 €				316.366,04 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	2.969.106,64 €	2.488,19 €			2.971.594,83 €
24	Estado e outros entes públicos	160.303,69 €	74.924,08 €	50.105,76 €	-17.369,07 €	267.964,46 €
264	Administração autárquica	1.002.256,00 €			-1.002.256,00 €	0,00 €
262+263+ 267+268	Outros credores	4.284.043,20 €	5.568,52 €	284,50 €		4.289.896,22 €
2618	Fornec. de imobilizado - facturas e recepção e conferência	1.522.280,81 €				1.522.280,81 €
TOTAL		14.340.876,07 €	1.436.853,82 €	177.928,91 €	-1.032.333,71 €	14.923.325,09 €

Nota 6 – Informações Relativas a compromissos:

De salientar que não existem compromissos financeiros, nas entidades que constituem o grupo consolidado, que não figurem no balanço.

Nota 7 – Informações relativas a políticas contabilísticas:

Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas

Critérios de valorimetria

Imobilizado

Os bens do activo imobilizado são valorizados ao custo de aquisição, considerando-se este, a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa e indirectamente para o colocar no seu estado actual; ou ao custo de produção, sendo a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para produzir determinado bem.

No que respeita às amortizações, estas foram calculadas pelo método das quotas constantes verificando-se pequenas diferenças entre as taxas utilizadas pelo Município e pelas empresas municipais que não são materialmente relevantes para análise.

Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção, em que ambos os custos deverão ser determinados de acordo com as definições adoptadas para o imobilizado.

O método de custeio de saída de armazém adoptado pelas entidades consolidadas é o do custo médio ponderado

Dívidas de e a terceiros

As dívidas das entidades reflectem os valores dos saldos das contas a 31 de Dezembro e constam dos documentos que as titulam.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e pelo valor dos saldos das contas dos depósitos, respectivamente.

Nota 5 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros (art. 46º, n.º1 da LFL) , desagregada por tipo, de acordo com os seguintes mapas:

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Município de Barcelos Ano: 2011
(unidade: euro)

Tipo de fluxos	Município de Barcelos - EMEC, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios	252.285,40 €	2.661.704,00*	0,00 €	2.207.165,40 €	706.804,00 €					
Empréstimos										
Relações comerciais	13.426,07 €	15.434,92 €	0,00 €	18.612,35 €	10.248,64 €					
Participações em numerário										
Participações em espécie										
Outros										
TOTAL	265.691,47 €	2.677.139,92 €	0,00 €	2.225.777,75 €	717.052,64 €					

* Integra o valor de 544.000 € deliberado a pago em 2011 mas relativo ao ano transacto.

Município de Barcelos Ano: 2011
(unidade: euro)

Tipo de fluxos	Município de Barcelos - EMD, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios	468.090,00 €	1.140.612,00 €		1.313.250,00 €	295.452,00 €					
Empréstimos										
Relações comerciais										
Participações em numerário										
Participações em espécie										
Outros										
TOTAL	468.090,00 €	1.140.612,00 €	0,00 €	1.313.250,00 €	295.452,00 €					

Município de Barcelos Ano: 2011
(unidade: euro)

Tipo de fluxos	EMEC, E.M. - EMD, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais						0,00 €	2.460,00 €	0,00 €	0,00 €	2.460,00 €
Participações em numerário										
Participações em espécie										
Outros										
TOTAL						0,00 €	2.460,00 €	0,00 €	0,00 €	2.460,00 €

Acréscimos e diferimentos

Os proveitos e os custos são reconhecidos de acordo com o princípio de especialização do exercício.

Nota 8 – Informações relativas a determinadas rubricas:

Como foi já referido no ponto 7., não foram efectuados ajustamentos nas amortizações das rubricas do activo imobilizado por não se considerarem materialmente relevantes.

Uma vez que apenas o Município tem custos suportados no exercício referentes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações durante a construção, e não capitalizados no período, o processo de consolidação não altera a situação existente.

Nota 9 – Informações diversas

As entidades integrantes do perímetro, que já aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, colaboraram na conversão das suas contas para o POCAL.